

# Lindsaeaceae C.Presl

Nelson Tulio Lage Pena

Universidade Federal de Viçosa; penatulio@gmail.com

Cecília Vieira Miranda

Universidade Federal de Viçosa; ceciliavieira\_10@hotmail.com

Pedro Bond Schwartzburd

Universidade Federal de Viçosa; pedro.schw@ufv.br

Andreza Gonçalves da Silva Oliveira

Universidade Federal de Viçosa; andreza.g.silva@hotmail.com

Nayara Smith-Braga

Universidade Federal de Viçosa; nayarasmith2009@hotmail.com

---

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: Lindsaeaceae, *Lindsaea*, *Lonchitis*.

## COMO CITAR

Pena, N.T.L., Miranda, C.V., Schwartzburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Smith-Braga, N. 2020. Lindsaeaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91283>.

## DESCRIÇÃO

Caules eretos ou reptantes, com pêlos ou escamas. Folhas monomorfas; lâminas simples a 3-pinada; nervuras livres ou raramente anastomosadas; soros marginais ou submarginais, alongados ou lineares, formados sobre uma nervura comissural, com abertura extrorsa (*Lindsaea*) ou introrsa (*Lonchitis*); indúcio adaxial não modificado (*Lindsaea*) ou modificado (*Lonchitis*); indúcio abaxial modificado (*Lindsaea*) ou ausente (*Lonchitis*); esporos monoletes ou triletes.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

**CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO**

1. Lâminas inteiras ..... 2
- Lâminas divididas ..... 3
2. Lâminas circulares, reniformes ou cordadas ..... *L. cyclophylla*
- Lâminas flabeladas ..... *L. pietroboinii*
3. Lâminas dicotômicas ..... 4
- Lâminas pinadas ..... 6
4. Uma nervura por soro ..... *L. bifida*
- Duas ou mais nervuras por soro ..... 5
5. Pinas proximais subsésseis ..... *L. meifolia*
- Pinas proximais pediceladas ..... *L. virescens*
6. Estipes quadrangular ..... 7
- Estipe terete ..... 8
7. Lâminas 1-pinado ..... *L. falcata*
- Lâminas 2-pinado ..... *L. rigidiuscula*
8. Estipe totalmente terete ..... 9
- Estipe parcialmente terete ..... 14
9. Uma nervura por soro ..... *L. dubia*
- Duas ou mais nervuras por soro ..... 10
10. Indúcio eroso ..... *L. botrychioides*
- Indúcio inteiro ..... 11
11. Pínulas dimidiadas ..... 12 *L. hemiglossa*
- Pínulas não dimidiadas ..... 13
12. Pínulas dimidiadas lanceoladas ..... *L. hemiglossa*
- Pínulas dimidiadas elípticas ..... *L. hemiptera*
13. Pínulas sub-trapezoidal à falcadas ..... *L. lanceae*
- Pínulas semi-ovadas à sub-falcadas ..... *L. latifrons*
14. Estipe terete a sub-terete somente na porção abaxial ..... 15
- Estipe terete, sub-terete ou angular somente na porção basal ..... 25
15. Estipe com curtas alas laterais ..... *L. jamesoniiformis*
- Estipe com alas ausentes ..... 16
16. Soros monoletes ..... *L. pallida*
- Soros triletes ..... 17
17. Uma nervura por soro ..... 18
- Duas ou mais nervuras por soro ..... 19
18. Estipe marrom avermelhado à marrom escuro ..... *L. portoricensis*
- Estipe estramíneo à pálido fosco ..... *L. taeniata*
19. Raques aladas ..... *L. parvula*
- Raques não aladas ..... 20
20. Lâminas 1-pinado ..... *L. ulei*
- Lâminas 2-3-Pinados ..... 21
21. Indúcio inteiro ..... 22
- 21'. Indúcio eroso ..... 23
22. Estipe marrom avermelhado; pínulas sub-ovadas à truncadas ..... *L. javitensis*
- Estipe estramíneo a marrom escuro; pínulas arredondadas à trapezoidais ..... *L. stricta*
23. Pínulas sub-sésseis ..... *L. guianensis*

- Pínulas pediceladas ..... 24
- 24. Pínulas dimidiadas ovadas à trapezoidais; indúcio inteiro ..... *L. cultiformes*
- Pínulas dimidiadas lanceoladas; indúcio não inteiro ..... *L. divaricata*
- 25. Indúcio inteiro ..... 26
- Indúcio interrompido, lacerado, eroso ou denticulado ..... 31
- 26. Lâmina 1-pinado ..... 27
- Lâmina 2-pinado ..... 28
- 27. Estipe marrom avermelhado à nigrescente ..... *L. schomburgk*
- Estipe castanho brilhante ..... *L. semilunata*
- 28. Pínulas sub-trapezoidais à falcadas ..... *L. tetráptera*
- Pínulas lanceoladas, agudas ou truncadas ..... 30
- 30. Pínulas lanceoladas ..... *L. coarctata*
- Pínulas agudas ou truncadas ..... *L. arcuata*
- 31. Pínulas lanceoladas, não dimidiadas ..... *L. macrophylla*
- Pínulas não lanceoladas, dimidiadas ..... 32
- 32. Indúcio irregularmente lacerado ..... *L. filipendula*
- Indúcio eroso ..... 33
- 33. Estipe estramineo ..... *L. pallida*
- Indúcio marrom avermelhado à nigrescente ..... 34
- 34. Lâminas 1-pinado ..... *L. quadrangulares*
- Lâminas 2-pinado ..... *L. ovoidea*

## BIBLIOGRAFIA

Ver gêneros.

# Lindsaea Pic.Serm.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea*, *Lindsaea arcuata*, *Lindsaea bifida*, *Lindsaea botrychioides*, *Lindsaea coarctata*, *Lindsaea cultriformis*, *Lindsaea cyclophylla*, *Lindsaea divaricata*, *Lindsaea dubia*, *Lindsaea falcata*, *Lindsaea filipendula*, *Lindsaea guianensis*, *Lindsaea hemiglossa*, *Lindsaea hemiptera*, *Lindsaea jamesoniiformis*, *Lindsaea javitensis*, *Lindsaea lancea*, *Lindsaea latifrons*, *Lindsaea macrophylla*, *Lindsaea meifolia*, *Lindsaea ovoidea*, *Lindsaea pallida*, *Lindsaea parvula*, *Lindsaea pietrobomii*, *Lindsaea portoricensis*, *Lindsaea quadrangularis*, *Lindsaea rigidiuscula*, *Lindsaea schomburgkii*, *Lindsaea semilunata*, *Lindsaea stricta*, *Lindsaea taeniata*, *Lindsaea tetraptera*, *Lindsaea ulei*, *Lindsaea virescens*.

## COMO CITAR

Pena, N.T.L., Miranda, C.V., Schwartzburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Smith-Braga, N. Lindsaeaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91284>.

## DESCRIÇÃO

Plantas terrestres, raramente rupestre ou epífita. Rizoma curto ou longo-reptante, protostelo, escamas ovadas a lanceoladas, principalmente marrom-escuro, quase nunca clatrado. Fronds monomorfas; pecíolo estramineos à nigrescentes, sempre escuro na base; lâminas simples ou várias vezes divididas divididas, glabras à pubescente, anádroma; veias livres, raramente com rede, anastomosadas, sem veias incluídas. Soros marginais ou submarginais; indusio abrindo para a margem, extrorse. Sporos trilete ou menos frequentemente monolete.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Epífita, Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica, Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Lâmina inteira .....	2
- Lâmina dividida .....	3
2. Lâmina circular, reniforme ou cordada .....	<i>L. cyclophylla</i>
- Lâmina flabelada .....	<i>L. pietrobomii</i>
3. Lâmina dicotômica .....	4
- Lâmina pinada .....	6
4. Uma nervura por soro .....	<i>L. bifida</i>
- Duas ou mais nervuras por soro .....	5
5. Pina proximal subséssil .....	<i>L. meifolia</i>
- Pina proximal pedicelada .....	<i>L. virescens</i>
6. Esporo monolete .....	7
- Esporo trilete .....	8
7. Nervura anastomosada .....	<i>L. macrophylla</i>
- Nervura bifurcada .....	9
9. Pecíolo marrom-avermelhado a enegrecido; indúcio delicado, membranáceo .....	<i>L. quadrangularis</i>
- Pecíolo paleáceo; indúcio rígido, cartáceo .....	<i>L. pallida</i>
8. Estipe alado .....	10
- Estipe não alado .....	13
10. Pínula subfalcada-triangular à falcada .....	<i>L. ulei</i>
- Pínula dimidiada .....	11
11. Estipe marrom escuro a nigrescente .....	<i>L. divaricata</i>
- Estipe castanho a paleáceo .....	12
12. Estipe paleáceo a vermelho; pínula dimidiada elíptica .....	<i>L. hemiptera</i>
- Estipe castanho brilhante; pínula dimidiada, ovada à subfalcada .....	<i>L. tetraptera</i>
13. Indúcio inteiro, integro .....	14
- Indúcio lacerado, eroso, não integro .....	21
14. Pínulas dimidiadas .....	15
- Pínulas não dimidiadas .....	28
15. Pínulas com apenas a porção basal dimidiada .....	<i>L. taeniata</i>
- Pínulas com outras porções, para além da basal, também dimidiada .....	16
16. Estipe quadrangular .....	17
- Estipe terete .....	19
17. Estipe brilhante, marrom-avermelhado à atropurpúreo ou quase preto .....	<i>L. falcata</i>
- Estipe estramíneo .....	18
18. Indúcio muito próximo a margem .....	<i>L. latifrons</i>
- Indúcio não alcançando a margem em cerca de sua própria largura .....	<i>L. hemiglossa</i>
19. Estipe marrom escuro à nigrescente na base .....	20
- Estipe vermelho escuro à preto .....	<i>L. jamesoniiformis</i>
20. Estipe terete abaxialmente .....	<i>L. guianensis</i>
- Estipe subterete, podendo formar ângulos .....	<i>L. lancea</i>
21. Apenas uma nervura por soro .....	<i>L. bifida</i>
- Duas ou mais nervuras por soro .....	22
22. Estipe quadrangular .....	<i>L. botrychioides</i>
- Estipe terete .....	23
23. Pínula dimidiada .....	24
- Pínula não dimidiada .....	26
24. Pínula lanceolada .....	<i>L. cultriformis</i>
- Pínula de outra forma, não lanceolada .....	25
25. Pínula ovada, elíptica à subtriangular; indúcio lacerado .....	<i>L. filipendula</i>
- Pínula ovada à subfalcada; indúcio inteiro ou erose-denticulado .....	<i>L. guianensis</i>
26. Raque secundária com crista projetada lateralmente no lado adaxial, pelo menos na base .....	<i>L. parvula</i>
- Raque secundária não apresentando crista .....	27
27. Raque secundária abaxialmente angular .....	<i>L. javitensis</i>
- Raque secundária abaxialmente terete .....	<i>L. stricta</i>
28. Apenas uma nervura por soro .....	29
- Duas ou mais nervuras por soro .....	30
29. Estipe terete .....	<i>L. portoricensis</i>
- Estipe quadrangular .....	<i>L. dúbia</i>
30. Lâmina 1 pinado .....	31

- Lâmina 2 pinado ..... 32
- 31. Estipe brilhante e castanho ..... *L. semilunata*
- Estipe marrom-avermelhado a marrom-escuro, nigrescente ..... *L. schomburgkii*
- 32. Estipe quadrangular ..... *L. rigidiuscula*
- Estipe terete ..... 33
- 33. Pínula aguda ou truncada ..... *L. arcuata*
- Pínula lanceolada ..... *L. coarctata*

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. *Acta Botanica Neerlandica* 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

# *Lindsaea arcuata* Kunze

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente sub terete/basalmente angular/estramíneo. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** aguda(s) ou truncada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Rondônia)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Frazão, s.n., RB, 2120,  (RB00655695), Rio de Janeiro

Handro, O., s.n., SP, 50611

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea bifida* (Kaulf.) Mett. ex Kuhn

## Tem como sinônimo

basônimo *Davallia bifida* Kaulf.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente terete/basalmente angular/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s). **Folha:** lâmina(s) dicotômica(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** cuneada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúσιο eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Epífita

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M.G.L. Wanderley, 53, SP, RB, 30633,  (RB00655593), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Kramer, K.U. 1957. A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J., Sylvestre, L.S., Labiak, P.H., Windisch, P.G., Salino, A., Barros, I.C.L., Hirai, R.Y., Almeida, T.E., Santiago, A.C.P., Kieling-Rubio, M.A., Pereira, A.F.N., Øllgaard, B., Ramos, C.G.V., Mickel, J.T., Dittrich, V.A.O., Mynssen, C.M., Schwartzburd, P.B., Condack, J.P.S., Pereira, J.B.S. & Matos, F.B. 2015. Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. & Windisch, P. G. 1996. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Dennstaedtiaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 15: 83-88.

# *Lindsaea botrychioides* A.St.-Hil.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s)/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** arredondada(s) - retangular(es) à sub ovada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Handro, O., s.n., SP

Campos Porto, 3105, RB, 32295,  (RB00655702), São Paulo

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea coarctata* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente terete/basalmente sub terete/estramíneo/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lanceolada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

C.F.P. Martius, s.n., M, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea cultriformis* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/estramíneo. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado lanceolado(s)/lanceolada(s)/margem(ns) denticulada(s) confluyente em 1 lobo(s) ou dentado(s). **Esporângio:** **indusiado(s)** indúsio não inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

F.A.Carvalho et al., 291, BHCb, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea cyclophylla* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/marrom escuro nigrescente(s)/cristado(s). **Folha:** lâmina(s) circular(es)/reniforme(s)/cordada(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lâmina(s) inteira. **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

E. G. Holt, 494, NY, 149057,  (NY00149057), **Typus**

R. Spruce, 2916, K

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea divaricata* Klotzsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/adaxial alado(s)/marrom escuro nigrescente(s)/castanho. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); nervura(s) 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovado(s) à trapezoidal/margem(ns) serrada(s) à crenada(s). **Esporângio:** **indusiado(s)** indúsio inteiro/indúsio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1151, HPZ, SP, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartzburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230–263.

# *Lindsaea dubia* Spreng.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) marrom avermelhado/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** linear(es) ou sublinear. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2599, K, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea falcata* Dryand.

## Tem como sinônimo

homotípico *Lindsaea lancea* var. *falcata* (Dryand.) Rosenst.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) brilhante(s)/quadrangular(es)/marrom avermelhado à atropurpúreo ou quase preto. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** subfalcado(s)/alongada(s) - dimidiado - elíptico(s). **Esporângio:** **indusiado(s)** indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola, Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Zuquim, G.P.S., 70, RB, 37442,  (RB00655778), INPA, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea filipendula* (Rosenst.) K.U.Kramer

## Tem como sinônimo

basiônimo *Lindsaea guianensis* var. *filipendula* Hieron.

## DESCRIÇÃO

**Caule: estipe(s)** basalmente sub terete/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s). **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado - ovado(s)/dimidiado - elíptica(s)/sub triangular(es). **Esporângio: indusiado(s)** lacerado(s). **Esporo: esporo(s)** trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Rio de Janeiro)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 141, NY, Goiás

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea guianensis* (Aubl.) Dryand.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea guianensis*, *Lindsaea guianensis* subsp. *guianensis*, *Lindsaea guianensis* subsp. *lanceastrum*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum guianense* Aubl.

heterotípico *Lindsaya falciformis* Hook.

## DESCRIÇÃO

**Caulo:** estipe(s) abaxial terete. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) - subséssil(eis)/dimidiado - ovado(s)/subfalcado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima)

Nordeste (Bahia, Ceará, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, São Paulo)

Sul (Paraná)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pinas longo-acuminadas; pínulas superiores denticulatas, 1-2 mm compr.; eixos usualmente paleáceos; quase sempre bipinnate .. *Lindsaea guianensis* subsp. *guianensis*

- Pinas agudas ou curto-acuminadas; pínulas superiores não denticulatas, ca. 5 mm compr.; eixos geralmente avermelhados a marron escuro; pinadas ou bipinadas .. *Lindsaea guianensis* subsp. *lanceastrum*

## MATERIAL TESTEMUNHO

Zuquim, G.P.S., 128, INPA, Amazonas

Rodrigues, W.A., 1186, INPA, 7499,  (INPA0007499), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartzburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

# *Lindsaea guianensis* (Aubl.) Dryand. subsp. *guianensis*

## DESCRIÇÃO

*Lindsaea* ssp. *guianensis* difere de *L. ssp. lanceastrum* por apresentar pinas longo-acuminadas (vs. pinas agudas à brevemente acuminadas); eixos usualmente paleáceos (vs. eixos avermelhados à marrom escuro).

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

### Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Zuquim, G.P.S., 128, INPA

# *Lindsaea guianensis* subsp. *lanceastrum*

## K.U.Kramer

### DESCRIÇÃO

*Lindsaea* ssp. *guianensis* difere de *L. ssp. lanceastrum* por apresentar pinas longo-acuminadas (vs. pinas agudas à brevemente acuminadas); eixos usualmente paleáceos (vs. eixos avermelhados à marrom escuro).

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia, Maranhão)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (São Paulo)

Sul (Paraná)

#### Possíveis ocorrências

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro)

### MATERIAL TESTEMUNHO

Dusén, P.K.H., 14117, NY

# *Lindsaea hemiglossa* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) estramíneo/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado lanceolado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Prance, 12142, NY, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartzburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230–263.

# *Lindsaea hemiptera* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/adaxial alado(s)/estramíneo/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado elíptica(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23658, NY, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea jamesoniiformis* (Kramer)

## A.Rojas

### Tem como sinônimo

basiônimo *Lindsaea stricta* var. *jamesoniiformis* K.U.Kramer

### DESCRIÇÃO

**Caule: estipe(s)** basalmente sub terete/marrom avermelhado escuro à preto. **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovado(s) à trapezoidal/semi ovada(s) ou subfalcada(s)/margem(ns) inteira à crenada(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúcio inteiro/indúcio na(s) margem(ns) fortemente reflexo(s). **Esporo: esporo(s)** trilete.

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Rupícola

### DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Amazônia

### Tipos de Vegetação

Vegetação Sobre Afloramentos Rochosos

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Roraima)

### MATERIAL TESTEMUNHO

P.V. Campos, 85, VIC, Roraima

# *Lindsaea javitensis* Humb. & Bonpl. ex Willd.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soros(s); **pínula(s)** sub ovada(s) à truncada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio próximo(s) à margem(ns)/indúcio não inteiro/indúcio rígido(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 22605, NY, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea lancea* (L.) Bedd.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea lancea*, *Lindsaea lancea* var. *lancea*.

## Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum lancea* L.

heterotípico *Lindsaea elatior* Kunze

heterotípico *Lindsaea pumila* Klotzsch

heterotípico *Lindsaea remota* Kunze

heterotípico *Lindsaea trapeziformis* Dryand.

heterotípico *Lindsaea trapeziformis* Dryand.

## DESCRIÇÃO

**Caule: estipe(s)** circular(es)/marrom escuro nigrescente(s)/angular/sub terete. **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** sub trapezoidal à falcada(s)/dimidiado - ovado(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúcio inteiro. **Esporo: esporo(s)** trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Caatinga (stricto sensu), Campinarana, Campo de Altitude, Carrasco, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Perenifólia, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Restinga, Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Rondônia, Roraima, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartzburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta. 5. Dennstaedtiaceae. Hoehnea 31(1): 11-22.

# *Lindsaea lancea* (L.) Bedd. var. *lancea*

## Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum lanceum* L.

## DESCRIÇÃO

Pecíolo marrom claro à preto, abaxialmente angular ou arredondado, lâminas 1-2-pinado, pinulas sub-trapezoidais à falcadas, soros contínuos e soros triletes.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J.M. Costa, s.n., RB, 496881,  (RB00588354), Pará

J. Prado, 1458, SP

## BIBLIOGRAFIA

Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta. 5. Dennstaedtiaceae. *Hoehnea* 31(1): 11-22.

# *Lindsaea latifrons* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) estramíneo/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** caudado(s) acuminado(s)/dimidiado/lanceado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio inteiro/indúsio quase na(s) margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## MATERIAL TESTEMUNHO

G.T. Pance, 12431, NY, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Rolla M. Tryon & David S. Conant. 1975. The Ferns of Brazilian Amazonia. Acta Amazonica 5(1): 23-34.

# *Lindsaea macrophylla* Kaulf.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente angular/marrom acinzentado. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s)/anastomosada(s); **pínula(s)** lanceolada(s). **Esporângio:** indusiado(s) interrompido no ápice(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Riedel, s.n., K, Pará

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea meifolia* (Kunth) Mett. ex Kunth

## Tem como sinônimo

basiônimo *Davallia meifolia* Kunth

heterotípico *Davallia sprucei* Baker

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/estramíneo. **Folha:** lâmina(s) dicotômica(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) - subséssil(eis). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23606, NY, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea ovoidea* Fée

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente sub terete/preto avermelhado/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); nervura(s) 2 ou mais nervura(s) por soro(s); pínula(s) dimidiado - ovada(s) rômbrica(s) ou sub retangular(es). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio eroso(s)/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Spannagel, C., 214, NY, Santa Catarina

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea pallida* Klotzsch

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) estramíneo/abaxial obtusamente angular à sub terete. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** arredondada(s) trapezoidal ou dimidiado - ovada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio eroso(s)/indúsio próximo(s) à margem(ns)/indúsio denticulado(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Pernambuco)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

### Possíveis ocorrências

Sudeste (Minas Gerais)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Ranal, M.A., 1307b, HUFU, Minas Gerais

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea parvula* Fée

## Tem como sinônimo

homotípico *Lindsaea stricta* var. *parvula* (Fée) Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/estramíneo/marrom avermelhado/adaxial achatado(s) na(s) base/adaxial sulcado(s) acima/abaxial crista(s) lateral(ais) próxima(s) do ápice(s)/achatado(s) adaxial até quase à base. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s)/raque com projeção lateral(ais) alada(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) arredondada(s) ou oval(ais) à arredondada(s) sub trapezoidal. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio eroso(s)/lacerado(s). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## DESCRIÇÃO ADICIONAL

Difere de *Lindsaea stricta* e *L. jamesoniiformes* pelo pecíolo e raque alados.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará)

Nordeste (Bahia, Maranhão, Pernambuco)

Sudeste (Rio de Janeiro)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Alagoas, Sergipe)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 931, B, Pará

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea pietrobomii* J.M.Costa & M.B.S.Martins

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) totalmente terete/marrom avermelhado/quadrangular(es). **Folha:** lâmina(s) circular(es); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lâmina(s) inteira. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio eroso(s). **Esporo:** esporo(s) monolete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

M. R. Pietrobom, 7635, MG, Amazonas, **Typus**

## BIBLIOGRAFIA

A new species of *Lindsaea* (Lindsaeaceae) from the Brazilian Amazon. 2020. MARCOS BENIGNO SILVA MARTINS, BRUNO DE CÁSSIO DA COSTA LIMA, RAMON BATISTA CALLIARI, PEDRO GONÇALVES MORAES-NETO, JEFERSON MIRANDA COSTA AND MÁRCIO ROBERTO PIETROBOM4. *Brittonia*, DOI 10.1007/s12228-020-09606-z

# *Lindsaea portoricensis* Desv.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/marrom avermelhado. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soros(s); **pínula(s)** sub retangular(es). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Amapá, Pará, Roraima)

Nordeste (Bahia, Piauí)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

### Possíveis ocorrências

Norte (Tocantins)

Nordeste (Maranhão)

Centro-Oeste (Goiás)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

L.B. Smith, 2202, W

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea quadrangularis* Raddi

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea quadrangularis*, *Lindsaea quadrangularis* subsp. *antillensis*, *Lindsaea quadrangularis* subsp. *quadrangularis*, *Lindsaea quadrangularis* subsp. *terminalis*.

## DESCRIÇÃO

**Caule: estipe(s)** basalmente sub terete/abaxial obtusamente angular à sub terete/marrom avermelhado escuro à preto. **Folha: lâmina(s)** 1 pinado(s)/2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovada(s) ou dimidiado - oblonga(s). **Esporângio: indusiado(s)** indúcio próximo(s) à margem(ns)/indúcio eroso(s) - denticulado(s) à subinteiro(s). **Esporo: esporo(s)** monolete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado, Mata Atlântica, Pantanal

## Tipos de Vegetação

Campinarana, Campo de Altitude, Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme, Floresta Estacional Semidecidual, Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial), Savana Amazônica

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Piauí)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso do Sul, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pínulas superiores pouco reduzidas, segmento terminal amplo, quase livre; esporos triletes ..... *L. quadrangularis* ssp. *terminalis*  
- Pínulas superiores fortemente reduzidas, confluentes em um segmento terminal estreito; esporos monoletes ..... 2
2. Raques secundárias abaxialmente com um sulco que se inicia abruptamente cima da base subterete ..... *L. quadrangularis* ssp. *antillensis*  
- Raques secundárias sem sulco abaxial abrupto, terete na base, tornando-se gradativamente angulares ..... *L. quadrangularis* ssp. *quadrangularis*

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J. & Windisch, P. G. 1996. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Dennstaedtiaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 15: 83-88.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. *Rodriguésia* 66: 1–11.

# *Lindsaea quadrangularis* Raddi subsp. *quadrangularis*

## DESCRIÇÃO

*Lindsaea quadrangularis* ssp. *quadrangularis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *terminalis* por possuir esporos monoletes (vs. trilete).

*Lindsaea quadrangularis* ssp. *quadrangularis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *antillensis* por raques secundárias sem sulco abaxial abrupto, terete na base e tornando-se gradativamente angular (vs. raques secundárias abaxialmente com um sulco que se inicia abruptamente cima da base subterete).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia, Ceará)

Centro-Oeste (Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo)

## MATERIAL TESTEMUNHO

Novelino, R.F., s.n., SPF

## BIBLIOGRAFIA

Prado, J. & Windisch, P. G. 1996. Flora da Serra do Cipó, Minas Gerais: Dennstaedtiaceae. Boletim de Botânica da Universidade de São Paulo 15: 83-88.

# *Lindsaea quadrangularis* subsp. *antillensis* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

*Lindsaea quadrangularis* ssp. *antillensis* difere de *Lindsaea quadrangularis* ssp. *Quadrangulares* pelas raques secundárias abaxialmente com um sulco que se inicia abruptamente cima da base subterete (vs. raques secundárias sem sulco abaxial abrupto, terete na base e tornando-se gradativamente angular).

*Lindsaea quadrangularis* ssp. *antillensis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *terminalis* esporos monoletes (vs. triletes).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

# *Lindsaea quadrangularis* subsp. *terminalis* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

*Lindsaea quadrangularis* ssp. *terminalis* difere de *L. quadrangularis* ssp. *quadrangularis* e *L. quadrangularis* ssp. *antillensis* por possuir esporos triletes (vs. monoletes) e pínulas superiores pouco reduzidas, segmento terminal amplo, quase livre (vs. pínulas superiores fortemente reduzidas, confluyente em um segmento terminal estreito).

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Nordeste (Bahia)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 7726, NY

# *Lindsaea rigidiuscula* Lindm.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) quadrangular(es)/oliváceo/ângulo mais paleáceo(s). **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** semi ovada(s) ou subfalcada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúsio subinteiro(s) ou ligeiramente ondulado(s) na(s) margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Cerrado

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

Centro-Oeste (Goiás)

## MATERIAL TESTEMUNHO

P. Luetzelburg, 23601, M, Amazonas

J. M. Poole, 2060, US,  (US01458844), Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea schomburgkii* Klotzsch

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea schomburgkii*, .

## Tem como sinônimo

heterotípico *Lindsaea schomburgkii* f. *corii* (Lindm.) K.U. Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente sub terete/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** formato variável(eis). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

Centro-Oeste (Mato Grosso)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1309, HPZ, SP, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230-263.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea semilunata* (C.Chr.) C.Chr.

## Tem como sinônimo

basônimo *Lindsaea lancea* var. *semilunata* C.Chr.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) basalmente terete/brilhante(s)/castanho/quadrangular(es) acima. **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); nervura(s) 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** alongada(s) triangular(es) à - lanceolada(s) - subfalcada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro/indúcio próximo(s) à margem(ns). **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas, Pará, Roraima)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2338, K, B

Steward, W.C., 104, INPA, 117845,  (INPA0117845), Roraima

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea stricta* (Sw.) Dryand.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea stricta*, .

## Tem como sinônimo

basiônimo *Adiantum strictum* Sw.

homotípico *Lindsaea stricta* (Sw.) Dryand. var. *stricta*

## DESCRIÇÃO

**Caulo: estipe(s)** abaxial terete/estramíneo/marrom escuro nigrescente(s). **Folha: lâmina(s)** 2 pinado(s)/raramente 3 pinado(s)/raque sem projeção lateral(ais) alada(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** próxima(s) arredondada(s) ou oval(ais) à arredondada(s) sub trapezoidal. **Esporângio: indusiado(s)** indúsio eroso(s)/indúsio próximo(s) à margem(ns). **Esporo: esporo(s)** trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Rupícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia, Caatinga, Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Campinarana

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Amapá, Pará, Tocantins)

Nordeste (Alagoas, Bahia, Ceará, Maranhão, Paraíba, Pernambuco, Sergipe)

Centro-Oeste (Distrito Federal, Goiás, Mato Grosso)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Norte (Rondônia, Roraima)

Nordeste (Piauí, Rio Grande do Norte)

Centro-Oeste (Mato Grosso do Sul)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Parte superior do pecíolo, raque primária (ao menos próximo dos nós) e raques secundárias (ao menos na base) adaxialmente com espessas cristas laterais, também visíveis abaxialmente; lâmina geralmente bipinada.....*L. stricta* var. *parvula*

1'. Eixos sem cristas.....2

2. Raques primárias de folhas 1-pinadas e raques secundárias de folhas bipinadas abaxialmente angulares na base ou quase na base, achatadas ou convexas entre os ângulos, vermelhas a enegrecidas, frondes muito coriáceas, pinadas ou bipinadas com pina ascendente.....*L. stricta* var. *jamesoniiformis*

2'. Raques primárias e secundárias abaxialmente (ao menos em uma porção basal) terete, raramente a maior parte sulcada ou angular, estramíneas ou marrom claras, frondes herbáceas a coriáceas, uma ou duas, ou raramente três, pinadas.....*L. stricta* var. *stricta*

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea taeniata* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) estramíneo/menor(es) que 37 cm de compr. (cm)/adaxial terete/abaxial obtusamente angular à sub terete. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 1 nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** lanceolada(s)/porção basal(ais) dimidiado. **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre)

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea tetraptera* K.U.Kramer

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) adaxial alado(s)/basalmente sub terete/brilhante(s)/castanho. **Folha:** lâmina(s) 2 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado - ovado(s)/subfalcado(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Amazonas)

## MATERIAL TESTEMUNHO

R. Spruce, 2277, K, Amazonas

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea ulei* Hieron.

## DESCRIÇÃO

**Caule:** estipe(s) abaxial terete/adaxial alado(s)/marrom escuro nigrescente(s)/7 - 25 cm de compr. (cm). **Folha:** lâmina(s) 1 pinado(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** subfalcada(s) triangular(es) à falcada(s). **Esporângio:** indusiado(s) indúcio inteiro. **Esporo:** esporo(s) trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Tipos de Vegetação

Floresta de Terra Firme

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Norte (Acre, Amazonas, Pará)

## MATERIAL TESTEMUNHO

J. Prado, 1369, SP, INPA, 40166,  (INPA0040166), HPZ, Acre

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97–290.

Prado, J. & Moran, R. C. 2009. Checklist of the ferns and lycophytes of Acre State, Brazil. Fern Gazette 18(5): 230-263.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartsburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1–11.

# *Lindsaea virescens* Sw.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lindsaea virescens*, *Lindsaea virescens* var. *catharinae*, *Lindsaea virescens* var. *virescens*.

## DESCRIÇÃO

**Caulo: estipe(s)** basalmente terete/marrom avermelhado/marrom escuro nigrescente(s)/7 - 25 cm de compr. (cm)/maior(es) que 37 cm de compr. (cm). **Folha: lâmina(s)** dicotômica(s); **nervura(s)** 2 ou mais nervura(s) por soro(s); **pínula(s)** dimidiado ovado(s) à trapezoidal. **Esporângio: indusiado(s)** indúsio eroso(s). **Esporo: esporo(s)** trilete.

## Forma de Vida

Ervá

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Cerrado, Mata Atlântica

## Tipos de Vegetação

Cerrado (lato sensu), Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

## Distribuição Geográfica

### Ocorrências confirmadas

Nordeste (Bahia)

Sudeste (Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Rio Grande do Sul, Santa Catarina)

### Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

## CHAVE DE IDENTIFICAÇÃO

1. Pecíolos 7-25 cm de comprimento .. *Lindsaea virescens* var. *virescens*  
- Pecíolos maior que 37 cm de comprimento .. *Lindsaea virescens* var. *catharinae*

## BIBLIOGRAFIA

Kramer KU (1957) A Revision of the genus *Lindsaea* in the new world with notes on allied genera. Acta Botanica Neerlandica 6: 97-290.

Prado J, Sylvestre LS, Labiak PH, Windisch PG, Salino A, Barros ICL, Hirai RY, Almeida TE, Santiago ACP, Kieling-Rubio MA, Pereira AFN, Øllgaard B, Ramos CGV, Mickel JT, Dittrich VAO, Mynssen CM, Schwartzburd PB, Condack JPS, Pereira JBS & Matos FB (2015) Diversity of ferns and lycophytes in Brazil. Rodriguésia 66: 1-11.

# *Lindsaea virescens* Sw. var. *virescens*

## DESCRIÇÃO

Petioles 7-25 cm long; lamina tripinnate mostly at the very base only; lobes of the pinnules close, touching or overlapping; usually one large basal incision in the upper edge, separating a lobe that occupies about half of the pinnule, connected by a wing of 74-80% mm with the outer lobe which is usually incised again, the inner one often entire. Ultimate lobes of larger pinnules 0.9-1.9 mm wide at the bottom of the sinus. Sori, esp. the basal ones, often quadrinerval.

## COMENTÁRIO

Estipe 7-25 cm de comprimento

### Forma de Vida

Ervá

### Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### Domínios Fitogeográficos

Mata Atlântica

### Tipos de Vegetação

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### Distribuição Geográfica

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Paraná, Santa Catarina)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 2217, GH, Rio de Janeiro

## BIBLIOGRAFIA

Prado, J. 2004. Criptógamos do Parque Estadual das Fontes do Ipiranga, São Paulo, SP. Pteridophyta: 5. Dennstaedtiaceae. Hoehnea 31(1): 11-22.

# *Lindsaea virescens* var. *catharinae* (Hook.) Baker

## DESCRIÇÃO

Petioles up to 37 cm long; lamina more fully tripinnate; secondary rachises abaxially occasionally dark; sinuses of the incisions of the pinnules wider, the lobes more divergent; largest pinnules often with 6 distinct lobes; ultimate lobes narrower, 0.6-1.5 mm wide at the bottom of the sinus. The great majority of the sori binerval, quadrinerval ones quite rare. A few giant spores, 42 X 32  $\mu$ m. It, found together with normal ones.

## COMENTÁRIO

Estipe maior que 37 cm de comprimento.

### **Forma de Vida**

Ervá

### **Substrato**

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, é endêmica do Brasil

### **Domínios Fitogeográficos**

Mata Atlântica

### **Tipos de Vegetação**

Floresta Ombrófila (Floresta Pluvial)

### **Distribuição Geográfica**

#### Ocorrências confirmadas

Sudeste (Rio de Janeiro, São Paulo)

Sul (Santa Catarina)

#### Possíveis ocorrências

Sul (Paraná)

## MATERIAL TESTEMUNHO

A.C. Brade, 8258a, UC, São Paulo

# *Lonchitis* L.

Este tratamento é composto pelos seguintes táxons: *Lonchitis*, *Lonchitis hirsuta*.

## COMO CITAR

Pena, N.T.L., Miranda, C.V., Schwartsburd, P.B., Oliveira, A.G.S., Smith-Braga, N. Lindsaeaceae in **Flora do Brasil 2020**. Jardim Botânico do Rio de Janeiro. Disponível em: <http://floradobrasil.jbrj.gov.br/reflora/floradobrasil/FB91339>.

## DESCRIÇÃO

Rizomas curto-reptantes, grossos, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas, ca. 50-1.5 m compr.; lâminas 2 a 3-pinnado-pinatífidas, pilosas; nervuras livres ou parcialmente anastomosadas, sem vênulas inclusas; soros marginais, alongados a lineares, nascendo sobre uma nervura comissural, com abertura introrsa; indúcio abaxial ausente; indúcio adaxial reflexo, modificado; esporos triletes.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

## BIBLIOGRAFIA

Tryon, R.M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and allied plants with special reference to Tropical America. Springer-Verlag, New York.

# *Lonchitis hirsuta* L.

## DESCRIÇÃO

Rizomas curto-reptantes, grossos, coberto por pêlos multicelulares. Folhas monomorfas, ca. 50-1.5 m compr.; lâminas 2 a 3-pinnado-pinatífidas, pilosas; nervuras livres ou parcialmente anastomosadas, sem vênulas inclusas; soros marginais, alongados a lineares, nascendo sobre uma nervura comissural, com abertura introrsa; indúcio abaxial ausente; indúcio adaxial reflexo, modificado; esporos triletes.

## Forma de Vida

Erva

## Substrato

Terrícola

## DISTRIBUIÇÃO

Nativa, não é endêmica do Brasil

## Domínios Fitogeográficos

Amazônia

## Distribuição Geográfica

### Possíveis ocorrências

Norte (Acre, Amazonas, Pará, Rondônia)

## BIBLIOGRAFIA

Smith, A.R. & Kessler, M. 2017. Prodrômus of a fern flora for Bolivia: XXIV. Lonchitidaceae. Phytotaxa 332: 295-296.

Tryon, R.M. & Tryon, A.F. 1982. Ferns and allied plants with special reference to Tropical America. Springer Verlag, New York.